

Quinta-Feira, 06 de Agosto de 2026

Desembargador do TJMT é alvo da PF em operação que investiga suposto desvio de R\$ 308 milhões

Operação Heritage

Redação

O desembargador Ricardo Gomes de Almeida, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), foi um dos alvos dos mandados de busca e apreensão cumpridos pela Polícia Federal na manhã desta quinta-feira (6), durante a Operação Heritage. A investigação apura um suposto esquema de desvio de mais de R\$ 308 milhões relacionado a um acordo firmado entre o Governo de Mato Grosso e a empresa de telefonia Oi.

As ordens foram autorizadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Além do magistrado, também foram alvo da operação o ex-governador Mauro Mendes (União Brasil) e outros investigados.

Ao todo, a PF cumpre 25 mandados de busca e apreensão nos estados de Mato Grosso, São Paulo, Rondônia e Ceará. A Justiça também determinou o bloqueio e a indisponibilidade de bens até o limite de aproximadamente R\$ 316 milhões, além da quebra dos sigilos bancário e fiscal dos investigados, recolhimento de passaportes e proibição de contato entre os alvos.

Segundo a Polícia Federal, a investigação teve início após a análise de um acordo firmado entre o Estado de Mato Grosso e a Oi para a restituição de valores decorrentes de uma disputa tributária. A suspeita é de que a operação tenha sido utilizada para desviar recursos públicos por meio de fundos de investimento e empresas interpostas, criadas para ocultar a movimentação do dinheiro.

A PF apura, em tese, os crimes de organização criminosa, peculato, lavagem de dinheiro, crimes contra o Sistema Financeiro Nacional e uso indevido de informação privilegiada.

A inclusão dos investigados entre os alvos da operação não representa acusação formal nem condenação. O caso segue sob investigação.

Em nota, a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) informou que confia no trabalho das autoridades, afirmou que colaborará com as investigações e espera que os fatos sejam plenamente esclarecidos.

Fonte: Estadão Mato Grosso.